



III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP)
II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)
ISSN:2317-8302

PARQUE TECNOLÓGICO DE LONDRINA COMO INSTÂNCIA DE ARTICULAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

MARIA ROSILENE S. DINATO

Universidade Estadual de Londrina - UEL
rosisabino@adetec.org.br

MAURO SILVA RUIZ

UNINOVE - Universidade Nove de Julho
maurosilvaruiz@gmail.com

PAULO VARELA SENDIN

Universidade Estadual de Londrina - UEL
sendin@londrina.net



III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP) II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)

PARQUE TECNOLÓGICO DE LONDRINA COMO INSTÂNCIA DE ARTICULAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Contextualização:

A região de Londrina, no Norte do Paraná, possui ativos tecnológicos, empresariais dinâmicos e expressivos. É importante viabilizar uma estrutura física que concentre atividades tecnológicas, dê suporte a projetos e proporcione boas condições à atuação de empreendedores inovadores, atraindo empreendimentos de base tecnológica e contribuindo para o desenvolvimento regional. O Parque Tecnológico de Londrina, idealizado por volta de 2002, conseguiu atrair algumas empresas e estruturas tecnológicas e hoje recebe recursos para a implantação do Tecnocentro.

Objetivos:

A implantação do Tecnocentro no Parque Tecnológico de Londrina proporcionará um locus físico para a dinamização das interações entre os atores relevantes do Sistema Local de Inovação. Exemplos nacionais e internacionais de operação de tais ativos tecnológicos demonstram que tais iniciativas podem promover um processo virtuoso de engajamento da sociedade local e potencializar as interações entre agentes produtores de conhecimento e o setor empresarial, induzindo investimentos em tecnologia, favorecendo o desenvolvimento de produtos e serviços inovadores.

Metodologia:

A elaboração deste informativo se baseou em levantamento bibliográfico sobre o parque tecnológico de Londrina, implantado desde 2004, e, também, em levantamento de relatórios e outros documentos existentes em instituições de apoio e publicados recentemente sobre a concepção e previsão de implantação do Tecnocentro. Adicionalmente, também foram utilizadas outras fontes de informação dessa entidade sobre sua experiência e resultados obtidos na promoção da cultura de inovação na região de Londrina.

Fundamentação Teórica:

A literatura define como fundamental a presença de três atores no processo de Inovação: Empresa, Governo e Academia, especialmente em modelos como o Triângulo de Sábado Triple Helix. Um Parque Tecnológico e seu sistema de gestão (Tecnocentro) é um local privilegiado para que as interações entre esses atores aconteçam e produzam os resultados esperados em termos de competitividade empresarial, desenvolvimento regional, gerando benefícios para esses três agentes e para a Sociedade como um todo.

Resultados e Análises:

O Tecnocentro de Londrina ainda não está implantado, mas com a atuação da ADETEC, como ente articulador de interações, promoveu a atração de empresas do setor de Saúde e Bem Estar para o local. Além de induzir a cultura de inovação em empresas fora do Parque, assim na ausência formal do Tecnocentro, a presença de empresas de base tecnológica focadas em inovação, tem possibilitado que um “tecnocentro” informal venha funcionando nos últimos 4 anos.

Considerações Finais:



III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP) II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)

Um Parque Tecnológico, além de empreendimento imobiliário, é um habitat de inovação para o desenvolvimento de Sistemas Locais de Inovação. A estrutura de gestão do Parque, representada pelo Tecnocentro, é o que o torna relevante para o processo de inovação nas empresas que nele se instalam ou que são influenciadas por ele. No caso de Londrina, essa função vem sendo suprida informalmente pela atuação de uma ONG, efetivando o Tecnocentro os resultados serão melhores.

Referências:

Trabalhos Parque Anprotec Lisboa

Trabalhos Projeto Inovação Sistêmica SemeAd e Anprotec

RUIZ, M. S. ; FELISMINO, J. A. T. ; OLIVEIRA, P. L. C. ; ALVES, R. M. L. ; GUIMARAES, J. M. L. ; ESTEVES, P. C. ; BEYERSDORF, P. A. . Os Segmentos Econômicos de Londrina e Região: Análise das Potencialidades e Problemas Visando a Estruturação de um Pólo de Inovação Tecnológica. 1. ed. Londrina - PR: Associação de Desenvolvimento Tecnológico de Londrina, 2001. v. 1. 234p .

VIEIRA, Saulo F. A., SENDIN, Paulo V. e ICHIKAWA, Elisa Y. O processo de criação de um Parque Tecnológico: o caso do PTL Francisco Sciarra. In Anais do XI Seminário Ibero-latinoamericano de Gestión Tecnológica – ALTEC – Salvador, BA, outubro, 2005.

SENDIN, Paulo.V.; RUIZ, Mauro .S.; FELISMINO, José.T.; UCHOA Jr. Plínio .P de.M. e ESTEVES, Paulo .C., Descentralizando a inovação: a implantação do Parque Tecnológico Regional de Londrina, Brasil. XIII Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras – ANPROTEC – outubro, 2003, Brasília, DF.

SENDIN, Paulo.V., DINATO, Maria.Rosilene.S e PANIZA, Mauricio .Donovan.R. Cultura Inovadora: Inserindo o gene da Inovação no DNA da Empresa. XV SemeAD – Seminários de Administração da FEA/USP, São Paulo, SP, 04 e 05 de outubro de 2012

SENDIN, P. V. ; RUIZ, M. S. ; UCHOA JUNIOR, P. P. M. . Building innovation habitats: a case study on the Regional Technological Park of Londrina, Paraná State, Brazil. In: XX IASP World Conference on Science and Technology Parks, 2003, Lisboa. Habitats of Excellence: Managing and Promoting Innovation. Lisboa: IASP, 2003. v. 1. p. 495-503.

SENDIN, Paulo.V., DINATO, Maria.Rosilene.S e PANIZA, Mauricio .Donovan.R. Cultura Inovadora: Inserindo o gene da Inovação no DNA da Empresa. XV SemeAD – Seminários de Administração da FEA/USP, São Paulo, SP, 04 e 05 de outubro de 2012

Desenvolvimento Tecnológico em Londrina: uma perspectiva histórica dos 20 anos da ADETEC. Organização Ivan Frderico Lupiano Dias, Rosi Sabino. – Londrina: Kan, 2013.

Palavras-chave:

3 a 5 palavras-chave

Parque Tecnológico, Tecnocentro, integração, inovação